

Sexta-Feira, 31 de Julho de 2026

Samantha Iris acusa oposição de usar corte de árvores como instrumento político contra Abilio

Primeira-dama de Cuiabá classifica repercussão negativa como demagogia e questiona critérios técnicos das críticas

A vereadora e primeira-dama de Cuiabá, Samantha Iris (PL), caracterizou como "demagogia política" a onda de críticas direcionadas à administração do prefeito Abilio Brunini (PL) em relação aos cortes de vegetação realizados em diversos locais da capital mato-grossense.

De acordo com a parlamentar, as manifestações contrárias negligenciam aspectos técnicos e vêm servindo como ferramenta de desgaste político da prefeitura pela oposição.

Dois episódios recentes chamaram bastante atenção: a remoção de árvores na Rua Baltazar Navarros, localizada no Bairro Bandeirantes, e na Avenida Fernando Corrêa da Costa, na zona do Distrito Industrial.

A vereadora argumentou que, no caso da Rua Baltazar Navarros, o trabalho não partiu da administração municipal. Quanto à Avenida Fernando Corrêa, Samantha explicou que a ação foi imprescindível para a execução de obras de adequação da via com propósito de minimizar acidentes causados por conversões inadequadas.



"É mais uma situação que serviu para gerar uma demagogia política colossal. O tema do corte de árvores tem funcionado como mecanismo político para desqualificar o Abílio. Múltiplos órgãos atuam nessa questão, autorizando, e depois o pessoal executa e transfere a responsabilidade à Prefeitura", declarou ao MidiaNews.

Samantha reforçou que o prefeito Abilio Brunini desconhecia a permissão para a supressão de árvores na Rua Baltazar Navarros e que a própria administração questionou a pertinência daquela ação.

"Na Rua Baltazar Navarros, aquelas árvores que foram retiradas, o Abílio nem ficou sabendo que foi autorizado. A gente também achou um absurdo, mas não foi a Prefeitura que cortou. Quem autorizou? Por que autorizou? Esses foram questionamentos feitos pelo Abílio para saber se havia realmente necessidade", complementou.

A vereadora também contestou a metodologia de poda adotada pela concessionária de energia e ressaltou que, mesmo quando trabalhos são feitos por outras entidades, a Prefeitura arca com o desgaste perante os cidadãos.

"A Energisa já foi advertida pelo tipo de poda que faz e eles continuam fazendo. Aí a gente vai fazer o quê? É uma situação complicada, mas é importante colocar cada um na sua caixinha. A Energisa corta e a culpa é

da Prefeitura; o Corpo de Bombeiros corta e a culpa é da Prefeitura. Mas eu não vejo nenhum político indo lá xingar o Corpo de Bombeiros ou a Energisa porque cortou. A gente vê todo mundo xingando só a Prefeitura", afirmou.

Samantha também endereçou críticas a vereadores que divulgaram conteúdos audiovisuais expressando oposição à retirada de árvores, sinalizando haver contradição no posicionamento ambiental de alguns parlamentares. Além de membros da oposição, a vereadora Dra. Mara (Podemos), que integrava a coligação do prefeito na Câmara, também compartilhou registros sobre o assunto.

Dra. Mara possui questões ambientais entre suas principais pautas de trabalho e chegou a sofrer críticas diretas de Abilio, que apontou que parentes da vereadora atuam no mercado de construção e realizam limpeza de terrenos para viabilizar investimentos imobiliários.

Para Samantha, o assunto relativo à supressão de vegetação vem sendo explorado no âmbito político.

"Precisamos começar a pensar no discurso político que está sendo criado em cima dessa questão das árvores. Estão pegando isso e utilizando para fazer um discurso como se não pudesse derrubar árvore. Beleza, então fecha o perímetro urbano e não derruba mais árvore. Aí Cuiabá vai crescer para dentro. Mas, na hora de defender o aumento do perímetro urbano, aí tudo bem cortar as árvores. Então a gente precisa prestar atenção nisso para ver o tanto de hipocrisia e demagogia que tem envolvida nesse discurso de que não pode cortar árvore", finalizou.